**Terceira visita à escola – 15/04/2013**

**E. E. Senador Adolfo Gordo**

**Daniela Benites**

**Marcos Bonaldi**

 Chegou o dia da primeira aula, enfim. A Dani chegou primeiro a escola e acompanhou a montagem e apresentação do Mário e do Ricardo pois ficou pra mim, Marcos, a compra de um balde e de água gelada para a realização da nossa aula experimental. Ser o segundo grupo a se apresentar foi o que possibilitou a realização da nossa aula em tempo hábil, pois enquanto o primeiro grupo se apresentou os preparativos foram feitos, pegar água, por pra esquentar, encher balde...

 A aula do Mário e do Ricardo foi muito interessante para os alunos, todos concentrados no experimento, participando. A professora ficou maravilhada, foi até chamar o inspetor para ver a classe comportada. O experimento foi bem conduzido e deu para perceber a satisfação dos envolvidos. Bem juntamos as coisas e fomos para o segundo ano, nossa turma de estágio.

 Entramos na sala, dividimos os alunos em grupos, e cada grupo de forma que ficassem de frente um para o outro e com os potes no meio para que todos tocassem e discutissem o que estava acontecendo. Distribuímos o material, colocamos a água em diferentes temperaturas nos potes. Depois de tudo preparado fizemos a introdução e apresentação do assunto.

 Começamos com a pergunta: Qual a diferença entre temperatura e calor? Obtivemos algumas sugestões e explicamos a diferença, falamos sobre o modelo cinético molecular, e para nossa surpresa alguns alunos falaram sobre isso, pois se lembravam da aula da professora. Vieram perguntas interessantes: O cobertor me esquenta? Conversamos um pouco e mãos a obra.

 Andamos pelos grupos orientando cada passo e felizmente o Mário e o Ricardo que deveriam apenas observar acabaram participando ativamente de todo o processo. Isso já levou a primeira reflexão: Será que sozinho numa sala com os alunos esse experimento teria dado certo? Como fazer dar certo?

 O roteiro teve que ser adaptado no meio do experimento. Os termômetros mesmo de mesma marca e modelo marcavam temperaturas diferentes. Focamos nos conceitos e sensações. Segurando um pedaço de madeira e outro de metal, explicamos como se dá a diferença de sensação térmica.

 O tempo é curto, de repente entrou a professora de inglês que nos cedeu alguns minutos para finalização de relatórios e recolhimento do material.

 Os alunos responderam no relatório individualmente e um em grupo que vai ficar com a professora

 Fatos:

A turma ficou muito interessada e participou ativamente.

Algumas conclusões que gostaríamos que chegassem sozinhos, bem, nada.

Se fossemos os primeiros a se apresentar, o caos seria total, porque o experimento precisa de preparativos e tempo seria ainda mais curto.

Sem a ajuda da outra dupla, mais problemas. Nossos agradecimentos a eles, Mario e Ricardo, pela ajuda.